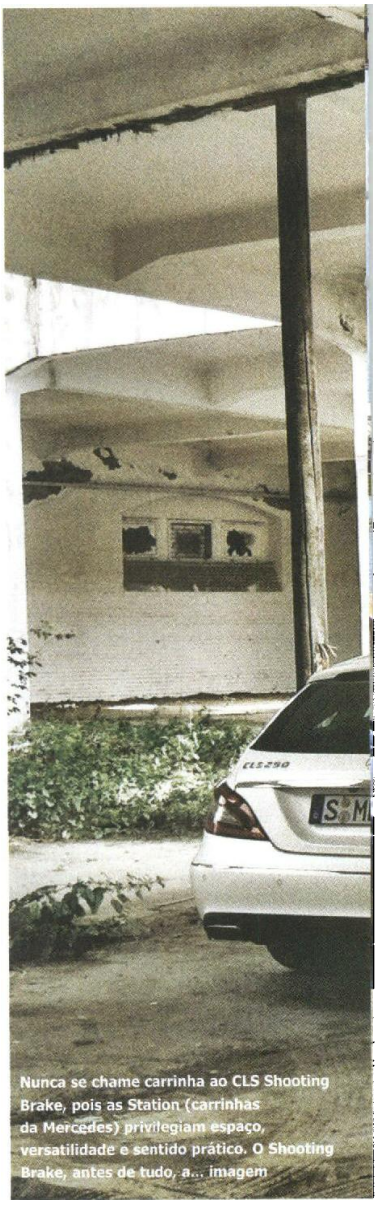
FAXINFORME
CLIPPING
AutoFoco
Tiragem: 35.000
Área: 2138cm²/ 89%
Data: 04.10.2012 Tipo: Revista Especializada Semanal Secção: Nacional FOTO Cores: 4 Cores Pág: 48;49;50;51

A silhueta do CLS Shooting Brake é inovadora: não há dúvida que mistura os formatos de carrinha com os de «coupé»

Até ao pilar C é um Mercedes 450 SEL (modelo W116), a partir daí é um... Ford Granada: eis o estranho Classe S Station Crayford



Nunca se chame carrinha ao CLS Shooting Brake, pois as Station (carrinhas da Mercedes) privilegiam espaço, versatilidade e sentido prático. O Shooting Brake, antes de tudo, a... imagem

Carrinhas atiradoras

O CLS Shooting Brake demonstra ousadia incomum na tradição da Mercedes. Mistura inédita de *coupé* e carrinha, num conceito inovador que privilegia a imagem sem depreciar o sentido prático. Recuando no tempo, comparámo-lo com o antepassado 450 SEL Crayford, outro pioneiro, mas, na altura, demasiado à frente do seu tempo...

Stefan Voswinkel*

ABRE-SE a porta enorme da bagageira, o piso de carga em madeira de cerejeira brilha em suaves tons avermelhados, as faces laterais do compartimento com 590 litros de volumetria útil são forradas a alcatifa macia e pele nobre. Pouco a pouco temos de reconhecer que, afinal, a Mercedes tem razões para escrever *lendas e ícones* sobre o CLS Shooting Brake, na mais pretensiosa linguagem de *marketing*. Curioso é que a palavra «carrinha» não é mencionada nem uma única vez...

O Shooting Brake foi criado para fazer furor nas passadeiras de asfalto negras. Será objeto de desejo, que extrema o fator emocional entre os que ponderam na sua aquisição, e muito menos por alternativa mais prática e versátil ao já muito elegante *coupé* de quatro portas, que é o CLS. Pela primeira vez em muitos anos, a Mercedes lança automóvel que garante, sem reservas e quase em consenso, a pretensão de ser, acima de tudo, um objeto de estilo com forte apelo visual. As proporções do design confirmam-no: *capot* (sobre)comprido, tejadilho plano e secção traseira particularmente curta para uma carrinha (perdão, Mercedes!), em harmoniosa silhueta. Até os pormenores exteriores mais incisivos, quase ornamentais, integram-se bem no formato longilíneo da carroçaria.

De repente, a linha da cintura sobrelevada dos Mercedes Pontão – como era apelidada a primeira gama de modelos de passageiros da marca alemã produ-

FAXINFORME

CLIPPING

AutoFoco

Tiragem: 35.000

Área: 2138cm²/ 89%

Data: 04.10.2012 Tipo: Revista Especializada Semanal Secção: Nacional FOTO Cores: 4 Cores Pág: 48;49;50;51

O que é um Shooting Brake?

Expressão inglesa do Séc. XIX que designava as antigas carroças puxadas por cavalos utilizadas nas caçadas para transportar armas e utensílios. Mais tarde, Brake referiu-se ao chassis que 'rompia' com a tração animal

O que é a Crayford?

A empresa Crayford Engineering foi fundada em 1962. O construtor de carroçarias inglês foi especializado em transformações de carrinhas e *cabriolets* até meados dos anos 80 do séc. XX

O «design» da secção posterior do Shooting Brake é claramente Mercedes. Ao invés, a traseira W116 Crayford «disfarça» que pertence a um Ford, embora a transformação tenha merecido reconhecimento da marca alemã

zida após a 2.ª Guerra Mundial, devido aos proeminentes guarda-lamas, os pontões (em alemão «pontoon»), que caracterizavam o design dos veículos – condiz com a de uma *estrela* dos tempos modernos. O CLS Shooting Brake parece recuperar esses padrões para a linguagem estilística do presente.

A ideia de um carro com utilidade para os mais endinheirados não é completamente nova. Já em meados dos anos 70, o construtor britânico de carroçarias, Crayford, dedicou-se a dar esse cunho de utilitário ao elitista antecessor do Classe S (W116), na altura um dos melhores automóveis do Mundo, não pelo sentido prático, longe disso. A adaptação da carroçaria de uma berlina e de uma carrinha – a secção traseira foi recolhida, transformada a partir da primeira geração do Ford Granada e adaptada ao corpo de um 450 SEL – convenceu os responsáveis da Mercedes, ao ponto de a Crayford ter tido autorização (e o privilégio) de comercializar a sua estranha miscelânea nos concessionários da marca de Estugarda. E não só: o modelo prático pôde usar a prestigiada estrela sobre o *capot*. Uma honra, a que poucos carroçadores têm direito. A cliente mais célebre do Classe S by Crayford era a diva do cinema, Sophia Loren, que encomendou esta luxuosa carrinha germano-britânica para transportar os seus caniches anões.

Mas não eram só luxos! A bagageira acoplada (improvisada), revestida com a melhor alcatifa daquela época, tem piso de carga e respetivo acesso demasiado elevados, dificultando o carregamento de volumes pesados, e não tem a versatilidade das mais modernas, uma vez que o banco traseiro não é rebatível.

Neste particular, o CLS Shooting Brake faz muito melhor, apesar de todos os seus tiques de apreciador indefetível do *lifestyle*. A bagageira cresce até aos 1550 litros com o rebatimento do banco traseiro, de modo simples e sem quaisquer complicações.

Ao invés, é para vincar a sua diferença no universo automóvel atual, e quiçá durante os tempos mais vindouros, que o Shooting Brake sairá para o mercado não só com motores a gasolina de grande cilindrada – nobres, portanto! –, mas também com um pragmático (e modesto, convenhamos) Diesel de quatro cilindros. Embora, nem o Classe S já o dispense... A decisão não peca, digamos, ▸

FAXINFORME

CLIPPING

AutoFoco

Tiragem: 35.000

Área: 2138cm²/ 89%

Data: 04.10.2012 Tipo: Revista Especializada Semanal Secção: Nacional FOTO Cores: 4 Cores Pág: 48;49;50;51

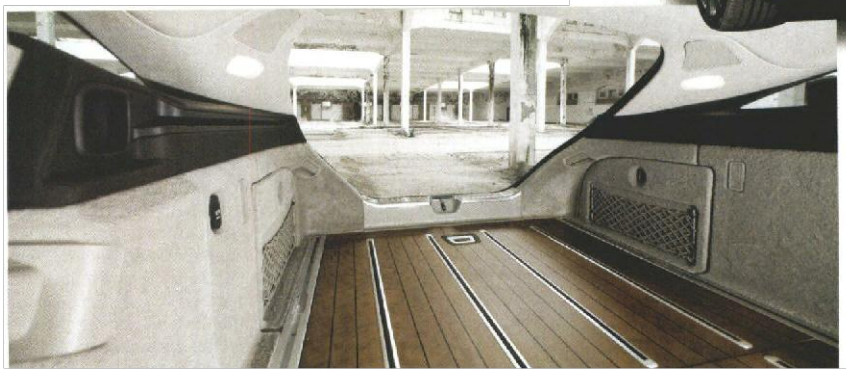
Um supremo luxo, o interior do Shooting Brake tem materiais requintados, como pele e madeira, e muita tecnologia de vanguarda

por pouco ambiciosa, pois o motor de 250 CDI de 204 cv funciona bastante bem, especialmente amparado no elevado binário de 500 Nm. E permitirá colocar a base da gama pouco acima dos 74.000 euros. No extremo oposto estará o opolento 63 AMG, com V8 5.5 a gasolina de 525 cv/700 Nm.

Rendimento impensável no velhinho W116 transformado em carrinha. Na unidade que descobrimos para este encontro de gerações, uma das oito 450 SEL produzidas pela Crayford, o V8 de 4,5 litros debita apenas 225 cv, embora uma potência bastante considerável para a época. O consumo anunciado é de menos de 15 litros/100 km – valor meramente fictício, garante-se! Nas acelerações, o condutor não percebe bem o que faz mais barulho: se o *troar* do motor de oito cilindros ou o turbilhão no depósito a esvaziar-se rapidamente.

Mas perdoa-se, afinal o condutor é compensado – e mais do que isso, o W116 é a Mercedes no topo da sua forma. A cada aceleração mais vigorosa, o *capot* interminá-

Os tempos mudam... e com eles a posição da famosa estrela



Autêntico «deck» em opção, o piso da bagageira do Shooting Brake é revestido a madeira de cerejeira e as superfícies laterais a alcatifa de elevada qualidade. Pode não ser muito prático, mas dá um aspeto nobre

FAXINFORME

CLIPPING

AutoFoco

Tiragem: 35.000

Área: 2138cm²/ 89%

Data: 04.10.2012 Tipo: Revista Especializada Semanal Secção: Nacional FOTO Cores: 4 Cores Pág: 48;49;50;51

Tipicamente Mercedes dos anos 60/70: solidez, simplicidade e um volante enorme

vel, com a estrela no topo, eleva-se majestosamente como a proa de um potente iate. A suspensão é tão suave que este *idoso* ainda está à altura das exigências de conforto dos tempos modernos, pelo menos enquanto a estrada for retilínea. Porque, nas curvas, é o suplício. Não por ineficácia na dinâmica, mas pelos... bancos: não têm qualquer formato ergonómico. Ai o passado!

Dinamismo e agilidade são termos que a Mercedes utiliza para caracterizar o comportamento do CLS Shooting Brake. Os seus técnicos têm muito orgulho no novo carro, destacando o mecanismo de direção eletromecânico, que é mais preciso do que o anterior, eletro-hidráulico. E o eixo traseiro com amortecimento pneumático do Classe E Station mostra talentos adicionais no Shooting Brake, permitindo não só rolar, como se nuvens fosse o alcatrão, mas, também, em modo desportivo, ser mais divertido e eficaz do que a berlina CLS. Tudo isso, com conforto ilimitado.

Como os tempos mudam. Nos anos 70, a Mercedes era a marca n.º 1. Não precisava de coragem para experimentar coisas novas. Portanto, não é de admirar que os alemães deixassem os ingleses (re)tocar (n)o antigo Classe S a seu bel prazer. A história deu-lhes razão: o mundo ainda não estava pronto para um carro tão pouco convencional: o W116 Crayford era demasiado *à frente* do seu tempo. Só 80 clientes em todo o Mundo deixaram-se convencer, praticamente todos nos Estados Unidos e Reino Unido.

O Shooting Brake, muito mais harmonioso, tem a missão de roubar clientes a BMW e Audi, mas também ao CLS berlina. Pelo menos um terço, segundo os especialistas da Mercedes, o que seria um sucesso para um conceito que até agora ninguém teve coragem de fazer desta forma. Até agora... ▶ ***AUTO BILD**

CONCLUSÃO

O que o carroçador inglês Crayford não conseguiu nos anos 70 com o W116, a Mercedes vai tentar agora: fazer vingar uma mistura entre luxo, dinâmica e conforto com a versatilidade e a elegância de uma carrinha. Acima de tudo, a imagem, e o fabricante de Estugarda conseguiu-o quase na perfeição. O CLS Shooting Brake é sublime exercício de design e sem beliscar o sentido prático. Sem dúvida que é apaixonante!

Apesar da traseira bastante avantajada do Ford Granada, o 450 SEL Crayford tem uma bagageira relativamente exígua, onde cabe pouco mais do que dois sacos de golfe, além de o banco posterior não ser rebatível

Ficha técnica

	CLS Shooting Brake 250 CDI	450 SEL Crayford
MOTOR		
Arquitetura	4 cilindros em linha	8 cilindros em V
Capacidade	2143 cc	4520 cc
Alimentação	Inj. dir. CR+TGV+intercooler	Inj. indireta
Potência	204 cv/4200 rpm	225 cv/5000 rpm
Binário	500 Nm/1600 rpm	378 Nm/3000 rpm
TRANSMISSÃO		
Tração	Traseira	Traseira
Caixa de velocidades	Automática de 7 vel.	Manual de 5 vel.
DIMENSÕES E CAPACIDADES		
Comp./Largura/Altura	4,956/1,881/1,413 m	5,060/1,865/1,430 m
Mala	590-1550 litros	
PRESTAÇÕES E CONSUMOS (OFICIAIS)		
Vel. máxima	235 km/h	210 km/h
Acel. 0-100 km/h	7,8 s	10 s
Consumo médio	5,3 l/100 km	14,5 l/100 km
Emissões de CO_2	139 g/km	344 g/km
PREÇOS		
	74.250 €	n.d.